

O PAPEL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSCIENTIZAÇÃO DO DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS DOMICILIARES

Weldieny G. da S. Franco* (PG)¹, Sthephany A. dos Santos (PG)², Daiani M. da Silva (FM)³,
Mileide F. L. Viana (PQ)⁴, Natália C. de F. Ferreira (PG)¹.

¹ Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade Estadual de Goiás, Campus Ipameri-GO; e-mail: weldysandro12345@gmail.com; ² Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão-GO; ³ Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental, Universidade Estadual de Goiás, Campus Morrinhos-GO; ⁴ Graduada em Ciências Biológicas, Unicaldas - Faculdade de Caldas Novas, Caldas Novas-GO.

RESUMO

A educação ambiental é muito importante no ambiente escolar, pois contribui com a formação de cidadãos conscientes quanto às questões de preservação do meio ambiente. Foi realizado um estudo qualitativo e exploratório com aplicação de 146 questionários tendo como *locus* duas escolas no município de Caldas Novas-GO, objetivando diagnosticar qual o nível de percepção dos alunos quanto ao conceito de educação ambiental e conseqüentemente se os alunos praticam o descarte correto dos resíduos domésticos. O resultado demonstrou que o ensino ambiental nas escolas analisadas não atingiu os alunos de modo integral, portanto é necessário que os docentes busquem métodos que alcance a totalidade dos alunos, conscientizando-os de suas ações quanto ao destino correto dos resíduos domésticos para que promovam ações de preservação do meio natural. A educação ambiental é um conteúdo indispensável no modelo de educação de qualidade, pois promove aos alunos um pensar crítico quanto ao consumismo desenfreado e ao descarte correto dos resíduos domésticos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Conscientização Ambiental.

Introdução

O crescimento populacional tem dado origem a questões ambientais, comumente discutido no mundo atual e que de certo modo colide com o modelo econômico e com o consumismo que faz parte do meio social (GARCIA et al. 2015). É complexo o volume de resíduo sólido de composição perdurável que é gerado pelo ser humano, por isso o ambiente escolar tem papel fundamental em despertar nos alunos um consumo consciente e, conseqüentemente, descartar menor quantidade de lixo.

A educação ambiental é um instrumento no processo de ressignificação do conceito de sustentabilidade socioambiental e do modelo econômico do Brasil (VIEIRA-FILHA et al., 2018) e no âmbito escolar deve ser um mecanismo de



orientação como um modo alternativo de transformação do pensar e agir do ser humano, evitando total degradação do meio natural, como por exemplo, minimizando o modo inadequado de disposição final do lixo urbano que tem ocasionado vários prejuízos ambientais e sociais (BOURSCHEIDT et al., 2018).

A conscientização ambiental é a utilização do meio ambiente com um juízo crítico de que preservar é responsabilidade social (RHODEN et al., 2018), sendo importante, pois os alunos assimilam e transmitem informações para dentro do ambiente familiar. Lins-Bravo et al. (2018) observou que devido o assunto educação ambiental não ser trabalhado no ensino médio de seu *locus* de estudo, 90% não mostrou preocupação com o descarte do lixo, por isso é importante o ensino ambiental no meio escolar.

A educação ambiental no Brasil surgiu no ano de 1970 com propósito de conscientizar inicialmente no campo escolar, sobre questões de preservação do meio ambiente, conforme estabelece a Lei nº 9.795/99 artigo 2º “educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, (...) em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”. O comportamento pró-ambiental de alunos universitários foi de 59,9% não apresentou preocupação com o volume de lixo produzido e somente 10,34% já participou de ações de preservação do meio ambiente (BESCOROVAINE et al., 2016).

O presente estudo tem como objetivo diagnosticar qual o nível de percepção dos alunos em duas escolas do município de Caldas Novas-GO quanto ao conceito de educação ambiental e consequentemente se os alunos praticam o descarte correto dos resíduos domésticos, realizando a separação do lixo e seu destino ideal, e, portanto contribuir com ações de sensibilização e mobilização no ambiente escolar no ato de intervir no destino final do lixo gerado pelos alunos. A educação ambiental é um conteúdo indispensável no modelo de educação de qualidade, pois promove aos alunos um pensar crítico quanto ao consumismo desenfreado e ao descarte correto dos resíduos domésticos.

Materiais e Métodos



Foi realizado um estudo qualitativo e exploratório objetivando diagnosticar qual é o nível de percepção do conceito de educação ambiental e consequentemente se os alunos praticam o descarte correto dos resíduos domésticos, foram aplicados questionários tendo como *locus* duas escolas no município de Caldas Novas-GO, no período de maio a agosto de 2018. A idade dos alunos que responderam os questionários é de 11 a 18 anos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) que estudam na escola Arco Íris (73 questionários) e na escola municipal Orozina Maria Martins (73 questionários). Para análise dos dados foi utilizado o método lógico-semântico, onde os argumentos são agrupados de acordo com a similaridade do contexto (LINS-BRAVO et al., 2018).

Resultados e Discussões

De acordo com a Lei 6.938/81, artigo 3º meio ambiente é “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”, porém quando foi questionado aos alunos “O que é meio ambiente?” na escola Arco Íris 58% dos alunos responderam de modo discursivo que são as plantas e os animais, 8% que é a natureza, 2% que Deus criou, 20% tudo ao nosso redor e 12% não souberam responder. Porém os alunos concordam que o meio ambiente é o meio natural, mas não demonstrou que se consideram como parte integrante dele.

Do total de 73 questionários, na escola municipal Orozina M. Martins, 24% dos alunos responderam que são as plantas e os animais, 21% que é a natureza, 20% afirmou que é um espaço bem cuidado, limpo e organizado, 27% não souberam responder e apenas 8% demonstrou que consideram o ser humano como constituinte do meio ambiente (Gráfico 1).

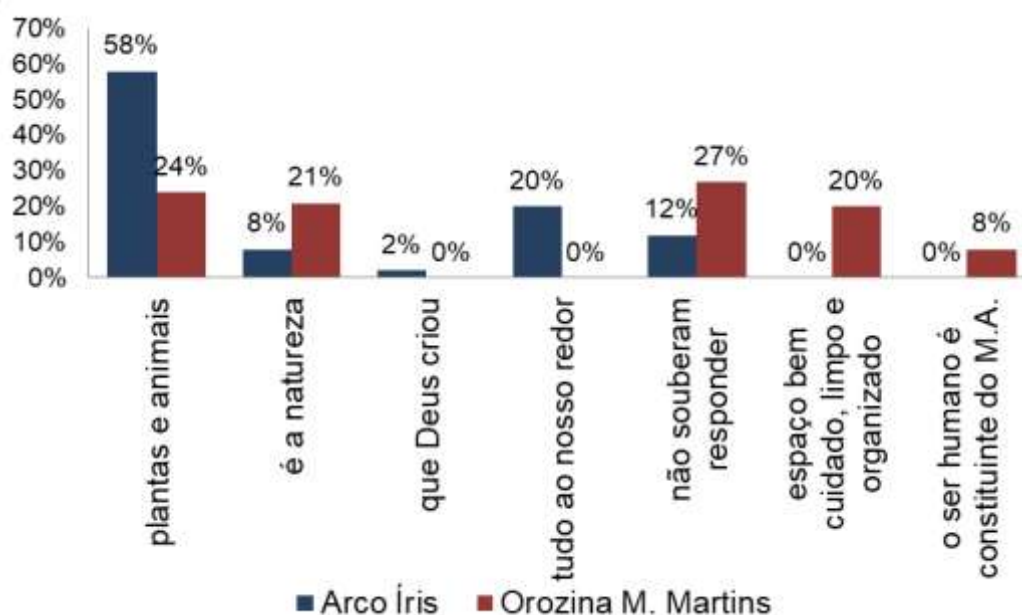


Gráfico 1. “O que é meio ambiente?” de acordo com os alunos entrevistados.

No questionamento “você gosta quando o professor (a) expõe sobre o meio ambiente?” 90% dos alunos da escola Arco Íris afirmaram que sim e 10% que tanto faz ou não. Já na escola municipal Orozina M. Martins, 70 % afirmaram que sim e 30% que tanto faz ou não. É importante trabalhar questões sobre o meio ambiente no âmbito escolar, pois contribui com a formação do ser humano de modo a se comprometer com o bem-estar social e com o meio ambiente, então quando os alunos tem o interesse é possível promover e desenvolver noções que irão refletir no futuro (COSTA, 2001).

Foi observado que o assunto educação ambiental é desenvolvido de modo simples, somente com o auxílio do livro didático e com projetos anuais, como no dia do meio ambiente (05 de junho) e no dia da árvore (21 de setembro). Na escola Arco Íris, 18% dos alunos em nenhum momento ouviu falar de educação ambiental e na escola municipal Orozina M. Martins, foram 27% do total que responderam os questionários. É necessário que os docentes sejam capazes de motivar seus alunos ao exercício da criticidade, do posicionamento e da atuação nas questões ambientais que os cercam (COSTA, 2001).

A quantidade inesgotável de resíduo sólido produzido com o crescimento populacional carece atenção, e segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Meio Ambiente (PCNs) é um assunto que deve ser trabalhado nas escolas dentro do



contexto ambiental. 25% dos alunos na escola Arco Íris possuem o costume de separar os resíduos residenciais em orgânicos e inorgânicos, recicláveis e não recicláveis, como também reciclam materiais confeccionando brinquedos; e na escola municipal Orozina M. Martins 47% também possuem esse hábito.

O gráfico 2 exibe sobre o local correto onde os alunos que responderam os questionários lançam seus lixos, na escola Arco Íris 96% são conscientes e guardam no bolso se não estiverem próximo do depósito de lixo; do mesmo modo, na escola municipal Orozina M. Martins o total foi de 90%; porém ainda existem alunos, 4% e 10% que afirmaram lançar lixo no chão onde estiverem, respectivamente. O ensino ambiental não modificou as atitudes dos alunos de modo geral, mas já atingiu valor significativo, o que pode ocasionar um reflexo positivo ao meio socioambiental.

No questionamento “é importante cuidar do meio ambiente? por quê?” houve generalidade na escola Arco Íris e na escola municipal Orozina M. Martins, e justificaram através de várias afirmações, tais como: dependemos dele para sobreviver; preservamos para não prejudicar no futuro; porque Deus fez tudo perfeito e precisamos cuidar; o meio natural é essencial ao ser humano no quesito bem-estar; o meio ambiente limpo é melhor para nós; se destruirmos o meio ambiente estamos destruindo nós mesmos; e alguns não explicaram o motivo. Tal resultado pode ser justificado devido os alunos realmente reconhecer que proteger o meio ambiente é necessário, ou também por considerar que o meio ambiente é importante, mas por ser, exclusivamente, um recurso a ser explorado pelo ser humano.

E, no questionamento, “como você tem colaborado para proteger o meio ambiente?” na escola Arco Íris 58% responderam jogando lixo no local correto, 13% não provocando queimadas e reciclando, 21% economizando água e protegendo plantas e animais e 8% afirmou não colaborar. Na escola municipal Orozina M. Martins 73% responderam jogando lixo no local correto, 15% afirmou não colaborar, os demais afirmaram plantando árvores, evitando utilização de plásticos em geral e outros. A preocupação com o descarte correto do lixo é plausível e isso se deve ao trabalho realizado em ambas as escolas e também aos meios de comunicação que promove um pensamento de proteção ao meio ambiente.

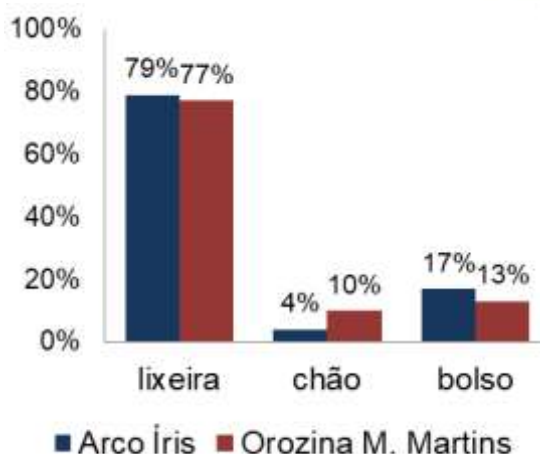


Gráfico 2. O destino do lixo gerado pelos alunos do ensino fundamental da escola Arco Íris e da escola municipal Orozina M. Martins.

É possível observar que o trabalho ambiental realizado na escola Arco Íris e na escola municipal Orozina M. Martins não atingiu os alunos de modo integral, para isso é necessário utilizar-se de outros meios, como realizar movimentações sociais em locais externo ao ambiente escolar, vivenciar de modo prático ações executáveis ao destino correto do lixo, promover um pensar crítico nos alunos quanto ao consumismo, e outros. Pois, é preciso formar cidadãos que promovam ações de preservação do meio natural.

Considerações Finais

O conceito de sustentabilidade no contexto do desenvolvimento humano é um conteúdo indispensável no modelo de educação de qualidade, pois promove aos alunos um pensar crítico quanto ao consumismo desenfreado e ao descarte correto dos resíduos domésticos. O modo como a educação ambiental que vem sendo desenvolvido no ambiente escolar não mostrou suficiente para atingir os alunos de modo integral, por isso é necessário que os docentes busquem métodos que alcance ainda mais os alunos, conscientizando-os de suas ações quanto ao destino correto dos resíduos domésticos.

No ambiente escolar é muito importante o desenvolvimento de ações que visem despertar nos discentes o interesse por questões ambientais, como aderir no

planejamento diário atividade de compostagem, discussão sobre o consumo controlado o que diminui o lixo gerado, trabalhar de modo teórico os três R (reduzir, reutilizar e reciclar) (GARCIA et al., 2015) e projetos sociais de modo geral. A educação ambiental promove nos alunos uma reflexão ambiental dando origem a uma geração de indivíduos com ações que visem à conservação do meio ambiente.

Referências

BESCOROVAINE, W.; SILVA, G.; SILVA, J.; MILANI, L.; MILANE, R. **Comportamento pró-ambiental e descarte de resíduos sólidos por estudantes de arquitetura: apontamentos para a educação ambiental**. Revista Geográfica Acadêmica, v. 10, n. 2, p. 105-115, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 abr. 1999. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm>. Acesso em: 19 de agosto de 2018.

_____. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 ago. 1981. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm>. Acesso em: 19 de agosto de 2018.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente**. Brasília, DF: MEC; SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em: 19 de agosto de 2018.

BOURSCHEIDT, D. M.; BORGES, C. L. P.; RODRIGUES, A.; STOFFEL, J. **Sustentabilidade e resíduos sólidos: diagnóstico e saberes populares auxiliando no destino correto dos resíduos**. Brazilian Journal of Development, v. 4, n. 6, p. 2.730-2.749, 2018.

COSTA, A. M. F. C. **Formação de professores para inclusão da Educação Ambiental no Ensino Fundamental**. In: Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental, Brasília, DF: MEC; SEF, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf>>. Acesso em: 19 de agosto de 2018.



GARCIA, M. B. S.; LANZELLOTTI-NETO, J.; MENDES, J. G.; XERFAN, F. M. F.; VASCONCELLOS, C. A. B.; FRIEDE, R. R. **Resíduos sólidos: responsabilidade compartilhada**. Semioses, v. 9, n. 2, p. 77-91, 2015.

LINS-BRAVO, T.; PEÇANHA, A. L.; WERNER, E. T.; SANTOS, A. A. O. **Educação ambiental e percepção da implantação de coleta seletiva de lixo urbano em Alegre-ES**. Revista Gestão e Sustentabilidade Ambiental, v. 7, n. 1, p. 375-396, 2018.

RHODEN, V.; RIBEIRO, L. B.; SALOMONI, S. E. **Relatos de atividades de conscientização e educação ambiental sobre o destino correto dos resíduos sólidos em São Borja-RS**. Revista eletrônica de extensão, v. 15, n. 28, p. 77-86, 2018.

VIEIRA-FILHA, M. C.; SOUSA, E. A. F.; PAIXÃO, A. J. P. **Educação ambiental e gestão de resíduos sólidos residenciais no município de Parauapebas (PA)**. Revista brasileira de educação ambiental, v. 13, n. 2, p. 104-120, 2018.